**A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA RECUPERAÇÃO DO PACIENTE PÓS- TENTATIVA DE SUICÍDIO**

Larissa Cavalcante da Silva 1; Prof. Msc. Hugo de Lira Soares2; Profa. Dra. Daniele Cristina de Oliveira Lima da Silva3; Profa. Dra. Yolanda Karla Cupertino4 ;

1 Acadêmica de enfermagem, e-mail: llaryssabatalha1996@gmail.com.

2Enfermeiro Mestre, docente do curso de Enfermagem.

3Bióloga Doutora, docente do curso de Enfermagem Faculdade Cesmac do Sertão.

 4Farmacêutica Doutora, docente do curso de Enfermagem Faculdade Cesmac do Sertão.

**INTRODUÇÃO:** O número de mortos por suicídio cresce a cada ano, no Brasil o suicídio encontra-se entre as dez maiores causas de morte. O profissional de enfermagem costuma ser o primeiro contato do paciente no sistema de saúde após uma tentativa de suicídio, os profissionais devem ofertar os primeiros cuidados no intuito de salvar vidas, devendo levar em consideração não somente aspecto físico como também o psicológico. **OBJETIVOS:** Analisar a interação do enfermeiro com o paciente pós-tentativa de suicídio, visando o bem-estar e considerando o adoecimento como uma circunstância adversa na percepção da equipe de enfermagem. **MÉTODO:** Este estudo trata- se de uma revisão narrativa de literatura, utilizado como descritores, enfermagem, saúde mental, estratégias de intervenção, comportamento suicida, nas bases SCIELO e LILACS. **RESULTADOS:** A tentativa de suicídio habitualmente está associada à possibilidade de obter resultado no sentido de resolução dos problemas pessoais do indivíduo em sofrimento que, ao buscar o término de suas angústias, adota uma postura que vai contra a sua vida. O enfermeiro presta assistência compreendendo a pessoa e família integralmente através da escuta, autorreflexão e comunicação terapêutica, tecnologias de relação interpessoais que subsidiam os cuidados de forma humanizada em situação de suicídio. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de enfermagem devem estar qualificados para realizar todos os procedimentos necessários ao paciente que procura o serviço e também fornecer o encaminhamento necessário em cada caso. Ainda, o estabelecimento de um bom relacionamento entre profissional e paciente pode ser relevante no trauma pós-tentativa de suicídio.

**DESCRITORES:** Acolhimento, psicologia, suicídio, saúde mental.

**REFERÊNCIAS:**

BARBOSA, F.O; MACEDO, P.C.M; SILVEIRA, R.M.C. Depressão e o suicídio. **Rev SBPH** 14(1):233-43. 2011.

BERTOLOTE, J.M; MELLO-SANTOS, C.; BOTEGA, N.J. Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. **Rev Bras Psiquiatr** 32 Supl 2:S87-S95, 2010.

TING, S.A.; SULLIVAN, A.F; BOUDREAUX, E.D, MILLER I, CAMARGO JR AC. Trends in US emergency department visits for attempted suicide andself-inflicted injury, 1993–2008. **Gen Hosp Psychiatry** 2012.